

## **SÉRIE: SIMPLICIDADE**

### **2. A COMUNHÃO DA MESA**

Na Bíblia, a mesa tem um significado muito profundo. É lugar de comunhão e relacionamento. É o ambiente da proximidade, de olhar nos olhos, frente a frente. Tem o sentido de intimidade, transparência, de se expor, tirar as máscaras e mostrar a verdadeira face.

Na cultura judaica, a mesa não era apenas um móvel de enfeite, mas era como um altar em torno do qual a família se reunia. O Salmo 128:3 diz: *"...Seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa"*. Na cultura moderna há um esvaziamento da mesa nas refeições. No Brasil, 40% das famílias não participam do jantar juntas e 70% das famílias fazem refeições com a TV ligada. Um dos objetivos do Diabo é esvaziar a mesa e diminuir o significado da sua importância.

#### **Na mesa tem altruísmo**

No AT a mesa aparece pela primeira vez em Êxodo 25:30 - *"Coloque sobre a mesa os pães da Presença, para que estejam sempre diante de mim"*. Era a mesa que ficava no lugar santo do Tabernáculo, a mesa da proposição, onde 12 pães eram colocados, representando as doze tribos de Israel. Aquela mesa apontava para a mesa da Ceia, que celebra a nossa intimidade com Jesus, porquanto Ele é o pão que foi partido por nós.

A igreja primitiva se reunia regularmente para as "refeições ágape" (Atos 2:42, 46). Durante essas refeições eles celebravam a Ceia do Senhor. Aparentemente o alvo das refeições "ágapes" (palavra grega para amor) era a comunhão cristã, o compartilhar de alimentos entre os mais pobres e especialmente, lembrar-se do Senhor Jesus e participar espiritualmente da Sua morte e ressurreição, ao partirem o pão e beberem o vinho.

A igreja de Corinto, no entanto, estava corrompendo o sentido dessa refeição (I Coríntios 11:20-21). A mesa é o ambiente de compartilhar, repartir, comungar, ou seja, uma expressão de altruísmo. No entanto, o egoísmo dos coríntios contrariava o princípio do evangelho, que é servir, dar, e não receber. Na sequência, Paulo declara o que essa incoerência na mesa do Senhor provoca: *"Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram"* (I Coríntios 11:30).

#### **Na mesa tem aliança**

O aspecto mais profundo da mesa, no entanto, é que ela significa aliança. Quem senta na mesa com alguém está dando sinal de associação, pacto, concordância, acordo.

Por isso, o apóstolo Paulo nos alerta a não nos associarmos com pessoas falsas (I Coríntios 5:11). A palavra “associar-se” está relacionada a comer, ou sentar à mesa.

Segundo o apóstolo Paulo, existem duas mesas, a do Senhor e a dos demônios - *“Vocês não podem beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios”* (I Coríntios 10:21). Quando tomamos a Ceia, estamos na mesa do Senhor, celebrando a aliança com Ele e com nossos irmãos. No contexto Paulo fala sobre a idolatria (I Coríntios 10:14). Qualquer tipo de idolatria é um adultério espiritual, é participar de duas mesas!

Se a mesa é um lugar de aliança, então ali se manifesta a fidelidade e a lealdade. Só os leais conseguem ficar à mesa. Quando Jesus estava no cenáculo na última ceia com os discípulos, o traidor saiu da mesa - *“Assim que comeu o pão, Judas saiu”* (João 13:30). Desleais não conseguem ficar à mesa, porque é onde fica evidente o que realmente sentimos e pensamos. Quem tem aliança é fiel, não teme nada, olha nos olhos, pois tem um só coração com os irmãos. Os descontentes e insatisfeitos, no entanto, saem da mesa, não permanecem na comunhão, não honram o corpo de Cristo.

### **Na mesa tem revelação**

É no ambiente da mesa que recebemos revelação. Logo depois que Jesus ressuscitou, Ele encontrou dois discípulos no caminho de Emaús, que comentavam sobre os últimos acontecimentos acerca da crucificação. O próprio Jesus Se aproximou, começou a caminhar com eles e explicar as Escrituras relacionando-as com o que tinha acontecido, mas não O reconheceram. No entanto, tudo mudou quando se assentaram à mesa - *“Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. Perguntaram-se um ao outro: ‘Não estavam ardendo os nossos corações dentro de nós, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?’”* (Lucas 24:30-32).

Enquanto caminhavam, o coração queimava, mas quando o pão foi partido, os olhos foram abertos. É na intimidade da mesa que nossos olhos são abertos para as coisas espirituais. Quando ouvimos uma palavra num culto o nosso coração queima, mas quando refletimos sobre ela no ambiente da mesa, recebemos revelação! E a revelação nos faz vibrar, nos move, nos impulsiona, nos faz levantar para anunciar - *“Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém. Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos”* (Lucas 24:33). Quem tem a revelação do evangelho, não consegue ficar sentado, pelo contrário, vai falar para todo mundo que Jesus ressuscitou!